

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 15 Anos

Quaresma

Tempo de Conversão Verdadeira!

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**28º DIA MUNDIAL
DO ENFERMO**

Páginas 08 e 09

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

PALAVRA DO PADRE

Neste mês, vamos iniciar o Tempo da Quaresma e assim fazer a nossa caminhada para a Páscoa. Durante estes quarenta dias somos convidados pela Igreja a viver a escuta da Palavra de Deus e a conversão. O tempo quaresmal está marcado pelas práticas penitenciais. Elas são um testemunho da fraqueza do homem, diante do tamanho da vocação para a qual ele é chamado. Por meio das penitências certas, os cristãos feridos pelo pecado, podem se curar e superar suas dificuldades na prática da caridade. Três tipos de penitências se tornaram características deste tempo: o jejum, a esmola e a oração.

Vamos receber, no início da Quaresma, (26 de fevereiro) as Cinzas, que querem nos lembrar de que “do pó viemos, e ao pó retornaremos”. Durante a quaresma, devemos pôr em prática o ato de refletir sobre os pecados da carne e, como Jesus, renunciar a cada um deles. Quando o pecado é renunciado, fortificamo-nos espiritualmente e com isso somos agradáveis aos olhos de Deus.

Neste tempo, você é convidado a participar da Via Sacra que, na Paróquia, acontecerá em todas as sextas-feiras, às 19h30, em todas as Comunidades. A Via Sacra é um caminho de oração muito importante, pois tem como objetivo principal levar as pessoas a meditar aquilo que é fundamental no cristianismo: o mistério pascal de Jesus Cristo, a sua morte e ressurreição. São 15 estações, que nos ajudam a percorrer um caminho espiritual e a compreender melhor a pessoa de Jesus e o amor que teve por nós, ao ponto de se deixar matar, sofrendo muito, para que todos nós aprendêssemos o que é, verdadeiramente, amar.

Na Quaresma, a Igreja do Brasil realiza a Campanha da Fraternidade. Neste ano, com o tema: “Fraternidade e vida: dom e compromisso” e o lema “Viu, sentiu compaixão e

cuidou dele” (Lc 10, 33-34). Tem como objetivo geral: Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, que a vida é DOM e COMPROMISSO; cultivar relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e diante do planeta, nossa Casa Comum.

“Em meio a tantas questões, a Campanha da Fraternidade deste ano nos convoca a refletir sobre o significado mais profundo da vida e a encontrar caminhos para que esse sentido seja fortalecido e, algumas vezes, até mesmo reencontrado. Não será uma Campanha que abordará apenas uma dentre tantas questões angustiantes, consequências do pecado. Será uma Campanha que, olhando transversalmente as diversas realidades, nos interpelará a respeito do sentido que estamos vivendo, na prática, atribuindo à vida nas suas diversas dimensões: Pessoal, comunitária, social e ecológica” (Manual da CF – Apresentação).

Santa Dulce dos Pobres nos ensina: “Habitue-se a ouvir a voz do seu coração. É através dele que Deus fala conosco e nos dá a força que necessitamos para seguirmos em frente, vencendo os obstáculos que surgem na nossa estrada”. Rezo por você para que consiga viver este Tempo da Quaresma, como tempo propício para sua conversão. Reze por mim, este pobre pecador, para que, com a graça de Deus, possa viver minha conversão.

Muitas bênçãos de Deus, pela intercessão de N. S. Aparecida e de São Geraldo!



A partir deste mês, vamos acolher para ajudar na Paróquia o **Pe. Antuniel Ribeiro Augusto**, que está vivendo um ano sabático em nossa Diocese, por um período de 1 ano. Ele pertence à Diocese de Santo Amaro, em São Paulo. O Bispo D. Marco Aurélio pediu que ele fosse acolhido por mim. Ele tem uso de ordem, não é Vigário Paroquial, não residirá na Casa Paroquial e fará uma experiência de 3 meses na Paróquia S. Geraldo. Estará morando no Caladinho do Meio, em Coronel Fabriciano.

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
www.agenciaparabola.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.500 unidades

O CHÃO DE ONDE BROTOU O EVANGELHO DE MATEUS

No Ano Litúrgico A, a Igreja nos propõe, na liturgia, a leitura do Evangelho de Mateus. Assim também nasceu o Evangelho de Mateus: do dia-a-dia das comunidades espalhadas pelo norte da Galileia e Síria entre os anos 80-90 d.C. Brotou da experiência que os primeiros cristãos fizeram de Jesus vivo, morto e ressuscitado, entendido à luz do Antigo Testamento, diante de seus conflitos, medos e esperanças. Essa experiência de Jesus feita pelas comunidades foi tão forte, que elas diziam e repetiam: Ele está no meio de nós! (Mt 1,23; 18,20; 28,20).



A base do Evangelho é a missão de Jesus, o Semeador do Reino. Jesus era da roça. Por isso seus ensinamentos e parábolas foram tirados do campo, por exemplo, a parábola do Semeador (Mt 13,4-9), que revela um pouco da vida dos camponeses e camponesas da Palestina no tempo de Jesus. As terras que estavam nas mãos dos camponeses eram constituídas, praticamente, de terras áridas, pedregosas, difíceis para o plantio, sobretudo de trigo, elemento básico da alimentação diária do povo. O Evangelho fala que, não obstante os obstáculos, O Semeador realiza seu trabalho confiante na qualidade da semente que está lançando. Apesar do terreno ruim, das ervas daninhas, das larvas dos animais e dos inimigos humanos, no fim, haverá colheita abundante: uma parte da semente produzirá trinta, sessenta e até cem vezes mais!

Com esta comparação, Jesus mostra o que acontecerá com o Reino do céu. Apesar de toda a resistência, ele chegará a uma plenitude inesperada. Como a semente lançada ao chão produziu fruto, a Boa-Nova de Jesus, expressa por sua vida, palavra e prática, fez surgir os Evangelhos. Para entender como as comunidades de Mateus viram em Jesus o Messias esperado, vamos lembrar como estava a Palestina no tempo de Jesus e na época em que começaram a surgir as primeiras comunidades cristãs. Desde o ano 63 a.C., a Palestina tornou-se colônia de Roma. Embora

os romanos detivessem efetivamente o poder, os judeus gozavam de certa autonomia, sobretudo no campo religioso, desde que pagassem os devidos impostos ao Império. Na época de Jesus, a Palestina era constituída de vários territórios. Vale destacar os territórios citados no Evangelho de Mateus e seus governantes. Galileia e Peréia tinham um rei nomeado por Roma. Naquele momento era Herodes Antipas (Mt 14,3). Samaria e Judeia eram governadas por um procurador romano, que no tempo de Jesus era Pôncio Pilatos e residia em Cesaréia (Mt 27,2). O procurador romano nomeava o sumo sacerdote chefe do Sinédrio, órgão máximo do governo Judeu, e só intervinha quando havia alguma rebelião contra o Império. O Sinédrio funcionava no Templo de Jerusalém como tribunal político, criminal e religioso. O Templo era o centro da vida social e econômica dos Judeus, casa de oração (Mt 21,13), local de peregrinações, sacrifícios e ofertas, mas também servia como banco, cartório, tesouro público. A Lei determinava todos os setores da vida do povo: culto, dízimos, circuncisão, observância do sábado e obras de piedade: jejum, oração e esmola.

As comunidades de Mateus - Com a Guerra Judaica e a destruição de Jerusalém, os judeus cristãos que viviam em Jerusalém e nos arredores fugiram da perseguição do império e da pressão dos grupos do judaísmo formativo para comunidades já existentes em outras regiões, especialmente em Péla, cidade da Transbordaria. De lá se dirigiram para o norte da Galileia e da Síria (Mt 4,23-25). O livro Atos dos Apóstolos (9,1-25 e 11,19-26), fala de fortes comunidades de Judeus cristãos em toda a região até Damasco. Social e economicamente, eram comunidades em um acelerado processo de empobrecimento. Quando terminou a Guerra Judaica, o Império Romano se apropriou das terras produtivas dos Judeus. A situação da Galileia, que já era ruim, piorou. Muitos agricultores se tornaram arrendatários, empregados, meeiros e até escravos. Nessa época, a região da Síria sofreu várias intempéries que causaram grandes problemas nas plantações. Muitos camponeses perderam tudo o que haviam plantado. No campo e na cidade, muita gente estava passando fome. No Evangelho de Mateus, há várias parábolas de Jesus que evidenciam o que estava acontecendo. Havia ricos que até se davam ao luxo de morar no estrangeiro e deixar sua plantação nas mãos de arrendatários (Mt 21,33). Muitos donos de terra exigiam dos meeiros mais do que podiam (Mt 25,26). Também o desemprego era enorme! Havia gente que passava o dia todo na praça à espera de quem os contratasse (Mt 20,1-7; 18,23-26; 21,34-39; 18,27-30).

Deusdi Ferreira – Pastoral do Batismo/Comunidade Santo Antônio e EPAP



PILAR 1: CASA DA PALAVRA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ E ANIMAÇÃO BÍBLICA

**Eram perseverantes em ouvir
o ensinamento dos apóstolos (At 2,42).**

Atos dos Apóstolos relatam que a comunidade cristã se concentrava nas casas como o seu lugar característico de reunião, ajuda mútua e missão (At 2,46). Nelas os cristãos ouviam juntos a Palavra e, por esta iluminados, procuravam discernir a experiência da vida em Deus, conscientes de que a fé provém da escuta (Rm 10,17).

No caminho da experiência de fé, é Deus quem toma a iniciativa de comunicar seu desígnio salvífico de amor, cabendo ao ser humano, acolher e responder ao dom de Deus. A resposta implica conversão de vida, configuração a Cristo que, necessariamente, torna o discípulo missionário. Todo esse processo de iniciar alguém na fé cristã supõe um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, proporcionado de forma privilegiada pela celebração da Palavra de Deus.

As pequenas comunidades são ambientes propícios para a acolhida dos que buscam a Deus. A partir do encontro com a Palavra e da experiência de vida fraterna na comunidade, as pessoas são introduzidas no processo de Iniciação à Vida Cristã. “O sacramento do Batismo, pelo qual somos configurados a Cristo, incorporados na Igreja e feitos filhos de Deus, constitui a porta de acesso a todos os sacramentos; através dele, somos inseridos no único corpo de Cristo (1Cor 12,13), povo sacerdotal”.

A comunidade eclesial é chamada a ser iniciadora por excelência, pois seu estilo de vida deve testemunhar, de

forma eloquente, o amor de Deus pelas pessoas, indo sempre ao seu encontro. Por isso, “é preciso ter sempre presente que toda a iniciação cristã é caminho de conversão, que há de ser realizada com a ajuda de Deus e em constante referimento à comunidade eclesial”. Para a formação de discípulos missionários, a Iniciação à Vida Cristã deve ser “assumida com decisão, coragem e criatividade. Ela renova a vida comunitária e desperta seu caráter missionário. Isso requer novas atitudes evangelizadoras e pastorais”.

“Iniciação à Vida Cristã e Palavra de Deus estão intimamente ligadas. Uma não pode ocorrer sem a outra”. Os processos de Iniciação e também a formação dos agentes evangelizadores precisam levar em conta as etapas que lhe são próprias: o querigma, o catecumenato, a purificação-iluminação e a mistagogia. Assim, esse itinerário, fundamentado na Sagrada Escritura e na Liturgia, é capaz de educar para a escuta da Palavra, para a oração pessoal e para o compromisso comunitário e social.

Para formar discípulos missionários é urgente aproximar mais as pessoas e as comunidades da leitura orante da Palavra de Deus. Não basta ler ou estudar a Sagrada Escritura, pois a “inteligência das Escrituras exige, ainda mais do que o estudo, a intimidade com Cristo e a oração”. Igualmente é indispensável uma leitura orante comunitária, que evite “o risco de uma abordagem individualista, tendo presente que a Palavra de Deus nos é dada precisamente para construir comunhão, para nos unir na Verdade no nosso caminho para Deus. Sendo uma Palavra que se dirige a cada um pessoalmente, é também uma Palavra que constrói comunidade, que constrói a Igreja. Por isso, o texto sagrado deve ser sempre abordado na comunhão eclesial”.

O contato intensivo, vivencial e orante com a Palavra de Deus confere à reunião da comunidade um caráter de formação discipular. O importante é o encontro com a Palavra que muda a vida e dá sentido ao ser e agir de quem é cristão. Alguns corrigem suas posturas e começam a aderir ao modo de ser, de pensar e de agir de Jesus Cristo. O Evangelho passa a ser o critério decisivo para o discernimento.

A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela. [...] O Povo de Deus encontrou sempre nela sua força e também hoje a comunidade eclesial cresce na escuta, na celebração e no estudo da Palavra de Deus”. Essa centralidade da Palavra na vida das comunidades cristãs é fundamental para a identificação e configuração com o “Verbo que se fez carne” (Jo 1,14). Por isso, a Sagrada Escritura precisa estar sempre presente nos encontros, celebrações e nas mais variadas reuniões.

Em consequência, a Igreja particular deve se esforçar para introduzir os discípulos em um percurso de iniciação à vida cristã que se configure como um itinerário de formação, com inspiração catecumenal,

centrado na leitura orante da Palavra de Deus. Esse itinerário é decisivo para dar respostas adequadas aos desafios da catequese em nosso tempo. A capacidade de diálogo, de leitura das “sementes do Verbo”, de posicionamento nos areópagos modernos, é resultado de uma fé madura, que não desiste de buscar águas mais profundas (Lc 5,1-11). Suscitar esta sede de caminhar, deve ser missão das comunidades e lideranças.

A lectio divina ou leitura orante da Sagrada Escritura é um meio privilegiado de contato com a Palavra, que não é letra morta, mensagem formal ou instrumento de estudo, simplesmente. Sem aceitar o subjetivismo na interpretação da Bíblia, é necessário abrir o coração para fazer dela alimento que, entrando pela mente, toque o coração, nutra o espírito, transforme a vida e seja o horizonte da experiência comunitária e da ação missionária.

Obs: Continua na próxima edição do jornal.

Fonte de consulta: Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2019/2023
Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)



PASTORAL DA SAÚDE ALIMENTOS AMARELOS E ALARANJADOS

Alimentos em tons de amarelo e laranja deixam os cabelos mais firmes, fortalecem as unhas, protegem a pele, favorecem a visão e aumentam a imunidade do corpo.

Abóbora, cenoura, mamão, maracujá, milho e laranja, entre outros alimentos amarelados e alaranjados não podem faltar no prato. Esses tons vêm do betacaroteno, pigmento capaz de se transformar em vitamina A no organismo, além de ser antioxidante (previne a oxidação de outros elementos químicos no corpo).

As substâncias presentes nos alimentos amarelos e alaranjados também contribuem para a saúde do sistema nervoso central, graças à presença de vitamina B. Isso quer dizer que contribuem para a vitalidade, a memória e o bom humor.

Frutas e vegetais dessa coloração contém também Vitamina C e contribuem na absorção do ferro presente nos vegetais verdes escuros.

Uma sugestão é o suco de laranja com couve- vegetal riquíssimo em ferro. Isso porque a vitamina C ajuda o organismo a absorver melhor esse mineral.

- Fonte: Cartilha “Semana da Alimentação – alimentos, cores e saúde” – a importância das cores para uma alimentação saudável.
- A Pastoral da Saúde retornará com suas atividades a partir do dia 4 de fevereiro de 2020 (terça-feira) às 19h, na comunidade Sagrada Família.



CARTAZ DA CF 2020 INSPIRADO EM IRMÃ DULCE

O cartaz da Campanha da Fraternidade de 2020, cujo tema é Fraternidade e vida: dom e compromisso remete à figura de Irmã Dulce, que foi canonizada no mês de outubro de 2019.

O cartaz também apresenta, ao fundo, o Pelourinho, lugar icônico da capital baiana. A mensagem é de “vida doada é vida santificada. A vida é um intercâmbio de cuidado”.

“Por isso que a Irmã Dulce cuida. E seu modo de cuidar sinaliza uma Igreja em saída. Então, é cuidar das pessoas que estão próximas a nós. Onde estou é lugar de cuidado da pessoa, do mundo, da ecologia. Depois, o cenário faz menção à questão do mundo urbano. Amar é fazer o bem! Daí a beleza do cartaz, que está sintonizado com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no que diz respeito ao pilar da caridade”.

Fonte: CNBB

ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020 Regional III

Dia: 1º de março (Domingo) a partir das 8h
Local: Paróquia N. S. Aparecida – Bairro Iguaçu

Organize-se em sua Comunidade para que possa marcar presença neste encontro Regional.

Ônibus saindo da Paróquia - Valor de R\$ 2,00

LIBERDADE FM, PARCEIRA DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

Nossa Paróquia agora conta com a parceria da Liberdade FM 98,7 na ação evangelizadora de nossa Igreja. A rádio está transmitindo ao vivo todos os domingos a missa das 10 horas diretamente da Igreja Matriz. Além da transmissão da missa, nossa paróquia realizará diariamente um programa de 14 às 16 horas chamado A Voz da Igreja. Sintonize e fique ligado!

Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

TRANSMISSÃO DA MISSA AO VIVO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
DIRETO DA MATRIZ SÃO GERALDO

A VOZ DA IGREJA
UM PROGRAMA DA PARÓQUIA SÃO GERALDO
SEGUNDA À SEXTA - 14 ÀS 16 HORAS

9 9258 5413
APP **fm_liberdade**
Facebook **Liberdade FM**
98fmiliberdade.com.br

GRUPO DE REFLEXÃO A CAMINHO PARA EVANGELIZAR



O movimento grupo de reflexão dá testemunho missionário na comunidade de fé e caminha evangelizando e renovando, através do Espírito Santo de Deus.

Em nossa comunidade, com a participação na reflexão e na partilha da palavra de Deus, temos colhidos muitos frutos como: leitores e ministros que hoje atuam em várias pastorais, movimentos e serviços. E como movimento em serviço cristão e colaborador, obediente aos ensinamentos e às necessidades cristãs do momento em que vivemos, atuamos conforme os

princípios básicos como grupo de reflexão.

Sem medir esforços, marchamos um dia, em cada semana, junto às famílias levando e refletindo a palavra de Deus que alimenta. E como sempre, nas novenas, os grupos se dividem em busca dos mais necessitados. E após, unem-se novamente sem perder o significado desse trabalho.

Preparamos nossos encontros destacando os serviços missionários em prol da sociedade carente. Isto foi feito em nossa novena de natal, desdobrando os grupos priorizando os mais necessitados.

Refletimos os ensinamentos de Jesus Cristo, chamados a sermos sal e luz das nações com vozes proféticas, na luta para que o direito e a justiça sejam assegurados a todos, através de políticas públicas e de igualdade social, preparando os corações para Jesus.

Agradecemos a Deus por ter nos dado a oportunidade de servir e não sermos servidos. Queremos vivenciar este novo ano com o compromisso de seguir Jesus como Igreja em saída na construção do reino de Deus.

Juliana Elias de Lima

Grupo de Reflexão S. José - Comunidade S. José



OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

Uma Nova Evangelização

“Deus fala quando a gente cala e, na visita quando abrimos espaço, deixando-o entrar”

Venha conhecer o amor de Deus e ter maior intimidade com o Pai, através das **“OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA”** adquirindo paz interior e alegria de viver, livrando-se das angústias; exercitando diversas modalidades de oração.

Para os públicos: crianças, adolescentes, jovens, adultos e casais.

Informações:

Maria Nascimento (31) 9 9571-1958



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*** Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.**



MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 28º DIA MUNDIAL DO ENFERMO – 11 DE FEVEREIRO

“Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos.” (Mt 11, 28)

Queridos irmãos e irmãs!

1. Estas palavras ditas por Jesus – “vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos” (Mt 11, 28) – indicam o caminho misterioso da graça, que se revela aos simples e revigora os cansados e exaustos. Tais palavras exprimem a solidariedade do Filho do Homem, Jesus Cristo, com a humanidade aflita e sofredora. Há tantas pessoas que sofrem no corpo e no espírito! A todas, convida a ir ter com Ele – “vinde a Mim” –, prometendo-lhes alívio e recuperação. «Quando Jesus pronuncia estas palavras, tem diante dos seus olhos as pessoas que encontra todos os dias pelas estradas da Galileia: muita gente simples, pobres, doentes, pecadores, marginalizados pelo ditame da lei e pelo opressivo sistema social. Este povo sempre acorreu a Ele para ouvir a sua palavra, uma palavra que incutia esperança» (Ângelus, 6 de julho de 2014).

No XXVIII Dia Mundial do Doente, Jesus dirige este convite aos doentes e oprimidos, aos pobres cientes de dependerem inteiramente de Deus para a cura de que necessitam sob o peso da provação que os atingiu. A quem vive na angústia devido à sua situação de fragilidade, sofrimento e fraqueza, Jesus Cristo não impõe leis, mas, na sua misericórdia, oferece-Se a Si mesmo, isto é, a sua pessoa que dá alívio. A humanidade ferida é contemplada por Jesus com olhos que veem e observam, porque penetram em profundidade: não correm indiferentes,

mas param e acolhem o homem todo e todo o homem segundo a respectiva condição de saúde, sem descartar ninguém, convidando cada um a fazer experiência de ternura entrando na vida d’Ele.

2. Por que tem Jesus Cristo estes sentimentos? Porque Ele próprio Se tornou frágil, experimentando o sofrimento humano e recebendo, por sua vez, alívio do Pai. Na verdade, só quem passa pessoalmente por esta experiência poderá servir de conforto para o outro... Na doença, a pessoa sente comprometida não só a sua integridade física, mas também as várias dimensões da sua vida relacional, intelectual, afetiva, espiritual; e por isso, além das terapias, espera amparo, solicitude, atenção, em suma, amor. Além disso, junto do doente, há uma família que sofre e pede, também ela, conforto e proximidade.

3. Queridos irmãos e irmãs enfermos, a doença coloca-vos de modo particular entre os “cansados e oprimidos” que atraem o olhar e o coração de Jesus. Daqui vem a luz para os vossos momentos de escuridão, a esperança para o vosso desalento. Convida-vos a ir ter com Ele: “Vinde”. Com efeito, n’Ele encontrareis força para ultrapassar as inquietações e interrogativos que vos surgem nesta “noite” do corpo e do espírito. É verdade que Cristo não nos deixou receitas, mas, com a sua paixão, morte e ressurreição, liberta-nos da opressão do mal.

Nesta condição, precisais certamente dum lugar para vos restabelecerdes. A Igreja quer ser, cada vez mais e melhor, a “estalagem” do Bom Samaritano que é Cristo (cf. Lc 10, 34), isto é, a casa onde podeis encontrar a sua graça, que se expressa na familiaridade, no acolhimento, no alívio...

Nesta obra de restabelecimento dos irmãos enfermos, insere-se o serviço dos profissionais da saúde – médicos, enfermeiros, pessoal sanitário, administrativo e auxiliar,

voluntários –, pondo em ação as respectivas competências e fazendo sentir a presença de Cristo, que proporciona consolação e cuida da pessoa doente tratando das suas feridas. Mas, também eles são homens e mulheres com as suas fragilidades e até com as suas doenças. Neles se cumpre de modo particular esta verdade: “Quando recebemos o alívio e a consolação de Cristo, por nossa vez somos chamados a tornar-nos alívio e consolação para os irmãos, com atitude mansa e humilde, à imitação do Mestre” (Ângelus, 6 de julho de 2014).

4. Queridos profissionais da saúde, qualquer intervenção diagnóstica, preventiva, terapêutica, de pesquisa, tratamento e reabilitação há de ter por objetivo a pessoa doente, em que o substantivo “pessoa” venha sempre antes do adjetivo “doente”. Por isso, a vossa ação tenha em vista constantemente a dignidade e a vida da pessoa, sem qualquer cedência a atos de natureza eutanásica, de suicídio assistido ou supressão da vida, nem mesmo se for irreversível o estado da doença.

Infelizmente, nalguns contextos de guerra e conflitos violentos, são atacados o pessoal sanitário e as estruturas que se ocupam da recepção e assistência aos doentes. Nalgumas áreas, o próprio poder político pretende manipular a seu favor a assistência médica, limitando

a justa autonomia da profissão sanitária. Na realidade, atacar aqueles que se dedicam ao serviço dos membros sofredores do corpo social não beneficia a ninguém...

5. Neste XXVIII Dia Mundial do Doente, penso em tantos irmãos e irmãs de todo o mundo sem possibilidades de acesso aos cuidados médicos, porque vivem na pobreza. Por isso, dirijo-me às instituições sanitárias e aos governos de todos os países do mundo, pedindo-lhes que não sobreponham o aspeto económico ao da justiça social. Faço votos de que, conciliando os princípios de solidariedade e subsidiariedade, coopere-se para que todos tenham acesso a cuidados médicos adequados para salvaguardar e restabelecer a saúde. De coração agradeço aos voluntários que se colocam ao serviço dos doentes, procurando em não poucos casos suprir carências estruturais e refletindo, com gestos de ternura e proximidade, a imagem de Cristo Bom Samaritano.

À Virgem Maria, Saúde dos Enfermos, confio todas as pessoas que carregam o fardo da doença, juntamente com os seus familiares, bem como todos os profissionais da saúde. Com cordial afeto, asseguro a todos a minha proximidade na oração e envio a Bênção Apostólica.

Francisco

QUARESMA

Caridade, oração e jejum (Mt 6,1-6.16-18)

Caridade



Oração



Jejum



Cantinho
São Geraldo

VAMOS
COLORIR

1 – SÁBADO

9h – João Monlevade/Arpas – COPADI
18h – S. Francisco – Missa – Pe. Hideraldo
18h – Maria de Nazaré – Celebração – Rogério
18h – S. João Batista – Celebração
16h às 17h30 – N. S. das Graças – Formação para Ministros da Palavra e Sagrada Comunhão
Tema: “Missal Romano” – Raphael
19h30 – S. Família – Celebração – Henrique
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Hideraldo

2 – DOMINGO

7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – S. Família – Celebração
8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – S. José – Celebração
10h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
18h – N. S. Aparecida – Celebração
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Celebração – Rogério
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa de Abertura da Escola de Evangelização – Pe. Hideraldo

4 – 3ª FEIRA

7h – Maria de Nazaré – Celebração
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração do Aniversário do Grupo de Oração Mensageiros da Fé – RCC
Diác. Vadinho
19h30 às 21h – S. João Batista – Formação para Ministros da Palavra e Sagrada Comunhão
Tema: “Missal Romano” – Raphael
19h às 21h – Início da Escola de Evangelização

5 – 4ª FEIRA

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – Santo Antônio – Celebração
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
16h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo

6 – 5ª FEIRA

9h – Paróquia S. Geraldo/Atos dos Apóstolos
Clero Diocesano
15h – Visita aos Doentes e Bênçãos – Pe. Hideraldo
15h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento de Confissão – Pe. Antuniel
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
Pe. Hideraldo e Pe. Antuniel

7 – 6ª FEIRA

Sagrado Coração de Jesus
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
16h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPAE
Pe. Hideraldo e Equipe
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

8 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL
11h – Itabira – Encontro da Família
16h às 17h30 – São José – Formação para Ministros da Palavra e Sagrada Comunhão
Tema: “Missal Romano” – Raphael
18h – S. Francisco – Celebração – Henrique
18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Hideraldo
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Antuniel
19h30 – S. Família – Missa Paroquial Jovem
Pe. Hideraldo
19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Antuniel
19h30 – S. Sebastião – Celebração

9 – DOMINGO

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL
7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Antuniel
7h – N. S. das Graças – Celebração
7h30 às 17h – Centro Pastoral São Lucas – Formação para Coordenação e Equipe de Planejamento da Catequese
8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Antuniel
8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim
 8h30 – S. José – Missa – Pe. Hideraldo
 10h – Matriz S. Geraldo – Missa – Hideraldo
 11h30 – Atos dos Apóstolos – Batizados – Pe. Hideraldo
 18h – N. S. Aparecida – Celebração – Rogério
 18h – Atos dos Apóstolos – Missa e entrega do Creio para os Catecúmenos do IVC – Pe. Hideraldo
 19h30 – São Francisco de Assis – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Antuniel

11 – 3ª FEIRA

7h – Maria de Nazaré – Celebração
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 às 21h – S. Antônio – Formação para Ministros da Palavra e Sagrada Comunhão
 Tema: “Missal Romano” – Raphael
 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Reunião Paroquial para Coordenação Pastoral Familiar
 19h30 – Paróquia Cristo Rei – Missa do Cerco de Jericó
 Pe. Hideraldo

12 – 4ª FEIRA

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
 7h – Santo Antônio – Celebração
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
 9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 16h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo
 19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE

13 – 5ª FEIRA

9h às 11h30 e de 15h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento de Confissão – Pe. Antuniel
 15h – Visita aos Doentes e Bênçãos – Pe. Hideraldo
 19h – N. S. das Graças – Louvor – RCC – Grupo de Oração Trindade Santa – “Kairós para o início da Quaresma”
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
 Pe. Hideraldo

14 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 17h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF

18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPP
 Pe. Hideraldo e Equipe
 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação Paroquial para Agentes da Pastoral da Esperança
 Pe. Hideraldo

15 – SÁBADO

Paróquia S. Sebastião/Fabriciano – COPAR
 14h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
 Formação Paroquial para Adolescentes – COMIPA
 18h – S. Francisco – Missa – Pe. Antuniel
 18h – Maria de Nazaré – Celebração
 18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Família – Celebração – Rogério
 19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Antuniel

16 – DOMINGO

7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 8h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
 Formação Paroquial para a CF – 2020
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. Família – Missa – Pe. Antuniel
 8h30 – S. Antônio – Celebração
 8h30 – S. José – Celebração
 10h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – Atos dos Apóstolos – Missa de Aniversário do Terço dos Homens – Pe. Hideraldo
 18h – N. S. Aparecida – Celebração
 19h30 – São Francisco de Assis – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Antuniel
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e entrega do Creio para os Catecúmenos do IVC – Pe. Hideraldo

18 – 3ª FEIRA

7h – Maria de Nazaré – Celebração
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 às 21h – Atos dos Apóstolos – Formação para Ministros da Palavra e Sagrada Comunhão
 Tema: “Missal Romano” – Raphael
 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião da Dimensão Social e Conselhos – Pe. Hideraldo

19 – 4ª FEIRA

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – Santo Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

16h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo

19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

20 – 5ª FEIRA

9h às 11h30 e de 15h às 18h30 – Centro Pastoral João

Paulo II – Atendimento de Confissão – Pe. Antuniel

15h – Visita aos Doentes e Bênçãos – Pe. Hideraldo

19h – Centro Pastoral João Paulo II

Reunião Paroquial com os Coordenadores de Área Missionária – COMIPA

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos com as famílias – Pe. Antuniel

21 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Hideraldo

22 – SÁBADO DE CARNAVAL

18h – S. Francisco – Celebração

18h – Maria de Nazaré – Missa da Bodas de Prata do Casal Carlos e Simone – Pe. Hideraldo

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Antuniel

19h30 – S. Família – Celebração

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Sebastião – Celebração

23 – DOMINGO DE CARNAVAL

7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

7h – N. S. das Graças – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Antuniel

8h30 – S. Antônio – Celebração

8h30 – S. José – Missa – Pe. Efraim

10h – Matriz S. Geraldo – Missa Paroquial na Abertura da Catequese – Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

18h – N. S. Aparecida – Celebração

19h30 – São Francisco de Assis – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

24 – 2ª FEIRA DE CARNAVAL

➡ A Secretaria da Paróquia não irá funcionar

25 – 3ª FEIRA DE CARNAVAL

➡ Feriado

26 – 4ª FEIRA DE CINZAS

7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

8h30 – Santo Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

13h – Início do funcionamento da Secretaria Paroquial

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Antuniel

19h30 – N. S. Aparecida – Celebração – Henrique

20h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Antuniel

20h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

27 – 5ª FEIRA

9h às 11h30 e de 15h às 18h30 – Centro Pastoral João

Paulo II – Atendimento de Confissão – Pe. Antuniel

15h – Visita aos Doentes e Bênçãos – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos

Pe. Hideraldo

28 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Via Sacra em todas as Comunidades

20h – Paróquia Senhor do Bonfim – Culto Ecumênico de Formatura

29 – SÁBADO

8h30 às 13h – Centro Pastoral João Paulo II – Encontro Diocesano da Equipe de Elaboração do material do Grupo de Reflexão – Pe. Hideraldo e Equipe

18h – S. Francisco – Celebração

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Antuniel

19h – UNILESTE – Formatura

19h30 – S. Família – Celebração

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Antuniel

19h30 – S. Sebastião – Celebração

**ACESSE NOSSO SITE E BAIXE
NOSSO APLICATIVO PAROQUIAL!**

www.paroquiasaogeraldo.com.br